



Gil Santos
 texto
 gilvan.santos@re-
 debahia.com.br



Arisson Marinho
 foto
 arisson.marinho@
 redebahia.com.br

AZULEJOS PORTUGUESES SÃO DO SÉCULO XIX E ESTAVAM DESGASTADOS PELO TEMPO APÓS 12 ANOS SEM REFORMA. A RESTAURAÇÃO CUSTOU R\$ 360 MIL.



1 Desgaste Alguns azulejos tinham pequenas avarias, e outros estavam com arranhões profundos
2 Pintura Capela e arco também foram restaurados

sabedoria. E também é um dos principais pontos de visitação para milhares de turistas que vêm a nossa cidade conhecer o rico patrimônio religioso que temos. É com muita alegria que a Prefeitura inaugura mais uma etapa de restauração da Igreja do Bonfim", disse Reis.

Os painéis foram instalados no século XIX e narram passagens bíblicas. Foram 12 anos sem reforma. Como eles ficam no corredor direito, que leva à Sala dos Milagres, local com grande apelo religioso e turístico, estavam bastante desgastados pelo vai e vem do público.

Alguns azulejos apresentavam pequenas avarias, mas a maioria estava com arranhões profundos e com a pintura danificada. Na parede direita, um painel inteiro já havia quase desaparecido.

O secretário municipal de Cultura e Turismo (Secult), Fábio Mota, destacou a restauração. "Essa é uma obra de suma importância pela preservação do patrimônio histórico de Salvador. A igreja do Bonfim é um dos principais indutores da cidade. Então, essa recuperação qualifica o destino Salvador e melhora a condição desse destino", afirmou.

Parte do dinheiro que sobrou será usada na reparação de outras avarias da igreja. O reitor da Basílica, padre Edson Menezes, contou que uma infestação de cupins está comprometendo o teto da capela-mor. Inicialmente, o recurso seria usado para restaurar os painéis de azulejos portugueses do corredor esquerdo, mas, agora, o foco mudou. "Para que o imaterial seja cultivado é preciso que o material seja conservado", afirmou o padre.

Os azulejos passaram por limpeza e dessalinização, seguindo a colagem das peças fraturadas, fixação do vadrado e a consolidação e prótese das lacunas. Já o arco do cruzeiro e o cancelo da capela-mor receberam limpeza, consolidação estrutural e próteses, assim como uma camada de verniz.

A paulistana Vitória Assunção, 38 anos, foi uma das primeiras pessoas a visitar os novos painéis e disse que ficou encantada com os detalhes. "São lindos. Estive no Pelourinho e vi outros painéis como esse. É importante preservar o passado", disse ela, após fazer uma self.



corredores laterais do templo. Os que ficam no corredor direito começaram a ser restaurados em agosto de 2021, depois que uma emenda parlamentar garantiu o recurso de R\$ 520 mil para atender ao pedido da comunidade. Os pisos do cancelo (espécie de balaustrada) da capela-mor e o arco do cruzeiro também foram requalificados.

A empresa que venceu a licitação, a construtora Pentágono, executou o serviço por R\$ 360 mil, e o restante do dinheiro está sendo usado para outras melhorias na igreja, como o reparo de uma parte do telhado que está infestada de cupins. A fachada do templo começou a ser pintada depois que um empresário doou a tinta e a Prefeitura ofereceu a mão de obra. O serviço está sendo executado pela Secretaria Municipal de Manutenção (Semam).

O prefeito Bruno Reis (DEM), que frequenta o templo, destacou a importância do cuidado com a igreja e lembrou que outras intervenções já foram realizadas no santuário, como a reforma do altar, da capela-mor e a requalificação da Colina Sagrada, nas gestões dele e do ex-prefeito ACM Neto (DEM).

"Sabemos da importância desse templo. Essa igreja é o principal símbolo de fé da nossa cidade e também o principal ponto de visitação. Nós, baianos, visitamos com frequência, eu venho pedir proteção e

●● Sabemos da importância turística e religiosa desse templo. É com muita alegria que a Prefeitura inaugura mais uma etapa de restauração da Igreja do Bonfim
Bruno Reis

Prefeito de Salvador

●● A igreja do Bonfim detém um patrimônio material e outro imaterial, que é a devoção ao Senhor do Bonfim. Para que o imaterial seja cultivado é preciso que o material seja conservado
Padre Edson Menezes

Reitor da Basílica do Bonfim

Painéis preservados

Quanto vale a história? Qual o preço da arte? Para os restauradores que trabalharam por seis meses na recuperação dos painéis de azulejos portugueses da Basílica Santuário do Senhor do Bonfim, em Salvador, o preço foram muitas horas debruçados sobre as peças para recuperar cada

milímetro desgastado. Já a recompensa foram os olhares e os sorrisos de quem pôde ver o resultado, entregue nessa sexta-feira (11).

Os painéis de azulejos portugueses da igreja do Bonfim têm 2,3 mil peças, nos dois